

**João Gomes Cravinho**

Ministro da Defesa Nacional

**Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião da  
abertura solene do ano letivo da Unidade Politécnica Militar**

Unidade Politécnica Militar, Lisboa, 07 de outubro de 2020

## Vocativos

O caminho que nos trouxe até à abertura do primeiro ano letivo da Unidade Politécnica Militar, que hoje aqui assinalamos, exigiu um grande empenho, e exigiu também sinergias e uma colaboração estreita com o Ministério da Administração Interna, que eu tenho todo o gosto em saudar hoje na pessoa da Senhor Secretário de Estado Adjunto Antero Luís. Foi um caminho longo, nem sempre fácil, mas no qual hoje nos podemos rever com orgulho.

Este é um caminho de valorização da formação dos Sargentos das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana e um caminho de consolidação do Ensino Superior Militar.

A valorização da formação de Sargentos e dignificação desta categoria militar, significa incrementar as suas qualificações através de uma formação e habilitação de nível superior, marcada

por uma forte componente técnica e de liderança, tal como é requisito das funções de sargento. Esta valorização das pessoas que dão corpo à Defesa Nacional tem sido, aliás, um dos objetivos centrais do trabalho da Sr.<sup>a</sup> Secretária de Estado dos Recursos Humanos e Antigos Combatentes, e uma das prioridades definidas no Programa de Governo para esta legislatura.

Por outro lado, com a criação de departamentos politécnicos na Unidade Politécnica Militar, e a inserção desta no Instituto Universitário Militar, contribuímos para a consolidação do Ensino Superior Militar – outra prioridade do Governo.

Este é um processo exigente, mas recompensador, porque as vantagens são muito visíveis. Trata-se de uma aposta que visa assegurar a qualidade do Ensino Superior Militar, uma qualidade que resulta necessariamente do equilíbrio entre, por um lado, o

trabalho conjunto, que deve refletir a importância crescente de missões conjuntas e de uma indispensável abordagem integrada no campo da segurança e defesa, com oportunidades de aprendizagem mútua, e por outro lado, a salvaguarda da especificidade de cada ramo das Forças Armadas e da GNR, e a sua adequação às funções práticas que os Sargentos desenvolvem.

É, portanto, com muita satisfação que assinalamos o arranque deste primeiro ano de funcionamento da UPM e faço votos para que seja um ano pleno de sucessos, apesar do contexto difícil em que o ensino se desenvolverá devido à pandemia que vivemos.

Sr. Diretor da UPM, Comodoro Sousa Costa,

Ao longo destes meses em que liderou a UPM, a sua direção foi determinante na conclusão dos complexos processos legislativos e administrativos que permitiram o início da atividade letiva

dentro dos prazos previstos. Teremos, neste primeiro ano, cerca de 270 alunos, em 42 Cursos de Formação de Sargentos nas mais diversas áreas de especialidade, envolvendo mais de 70 docentes.

Nesta matéria, gostaria de assinalar a alteração ao Decreto de Lei que institui o IUM que foi aprovada na semana passada e que regula a qualificação como especialista de reconhecida experiência e competência profissional. Esta alteração legislativa permitirá reforçar os quadros docentes da UPM, em linha com as exigências de adaptação permanente num mundo em mudança por vezes vertiginosa.

Quero reconhecer publicamente o trabalho diligente que o Sr. Diretor desenvolveu com a sua equipa e com todo o apoio do Instituto Universitário Militar, no qual a UPM se integra, e em conjunto com os ramos das Forças Armadas e a GNR, para edificar uma instituição, recrutar o corpo docente e fazer aprovar e

registar junto da Direção-geral do Ensino Superior, em tempo, os 45 planos de curso.

Este é um resultado que mostra uma grande dedicação ao serviço público e grande eficácia, e que me deixa confiante que seremos capazes de avaliar os sucessos e lidar com os aspetos a melhorar nas próximas edições, algo que é sempre desejável nos primórdios de uma instituição.

O ensino superior politécnico militar pressupõe um desenvolvimento de forma diferenciada e descentralizada por ramo das Forças Armadas e GNR, tendo em conta as necessidades específicas da formação em contexto de trabalho, e de treino militar. Serão necessários equilíbrios e ajustamentos para fazer funcionar os cursos, através dos seus departamentos politécnicos, sobretudo tendo em consideração que a formação será

ministrada em diversas unidades dos ramos das Forças Armadas e da GNR, o que é um desafio do ponto de vista de organização logística e da gestão, mas representa também uma mais-valia.

Há ainda outros desafios que se colocam à UPM, nomeadamente a necessidade de evoluir para a oferta de graus académicos, que é um requisito para a manutenção do estatuto de estabelecimento de ensino superior politécnico, em conjunto com o necessário enquadramento estatutário dessa oferta formativa no âmbito da carreira dos sargentos, para os quais devemos oportunamente encontrar respostas adequadas.

Alunos da UPM,

A posição de charneira que a categoria de Sargentos ocupa na estrutura hierárquica militar é absolutamente fundamental, assegurando uma eficaz ligação entre a estrutura de comando e

de execução. Representam uma liderança intermédia, com amplas necessidades de conhecimento técnico e operacional. É através da qualidade da vossa liderança, que os desafios de segurança do nosso tempo têm, muitas vezes, uma primeira resposta eficaz no terreno. A vossa formação e qualificação é por isso da maior importância, para termos Forças Armadas e GNR cada vez mais bem preparadas para as ameaças e os riscos que enfrentamos.

A criação desta UPM é, em primeira linha, uma resposta à contínua necessidade de dignificação da categoria de Sargentos, providenciando uma formação exigente, transversal, com forte componente de liderança e técnica, mas também comportamental, de educação militar, moral e cívica, como o plano curricular aprovado evidencia.

Estes novos cursos representarão certamente um estímulo adicional para que muitos vejam as suas competências devidamente reconhecidas, e que possam complementá-las com a formação adicional necessária. Também aqui a direção da UPM terá um papel central neste processo que será gradual. Juntos, estou certo, saberemos valorizar esta casa e beneficiar todas e todos que por aqui passam.

Minhas senhoras e meus senhores,

Termino reiterando o meu elevado agrado pela conclusão deste processo complexo. Chegámos ao fim do princípio. E agora, no início desta nova etapa, resta-me desejar os maiores sucessos à UPM, e sublinhar o continuado interesse que a tutela terá por esta instituição.

Muito obrigado.